



PREFEITURA DE
MACEIÓ

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE

PLANEJAMENTO **EM SAÚDE**



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**



**SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE**

COORDENADORA GERAL DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
VÂNIA MARIA BARROS DOS SANTOS

EQUIPE TÉCNICA

CRISTIANE PAULA ALVES DE ANDRADE
LIZIANNE ELIAS RODRIGUES
QUITÉRIA MARIA FERREIRA DA SILVA
REGINA SOARES BEZERRA SANTOS

RESIDENTE

FERNANDA RODRIGUES CHAVES

ORIENTADORA

MARIA LUCÉLIA DA HORA SALES



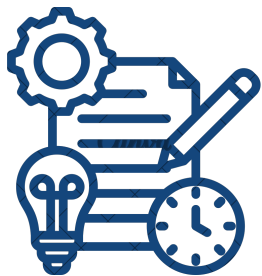
UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**



PLANEJAMENTO EM SAÚDE

O Planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS) é de responsabilidade das três esferas de governo, sendo que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem desenvolver suas respectivas atividades de maneira funcional e em conformidade com os objetivos e metas dos níveis federal e estadual de saúde.



O processo de planejamento em saúde é um dos eixos estruturantes da gestão do SUS, sendo fundamental para a definição de prioridades, a racionalização dos recursos e a construção de respostas efetivas às necessidades da população.

O **setor de Planejamento em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde** é responsável por **coordenar e apoiar tecnicamente as atividades** de elaboração, execução, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão.



QUAIS SÃO OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RESPONSABILIDADE DO PLANEJAMENTO EM SAÚDE?

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)



Esses instrumentos não apenas orientam a execução das ações e serviços de saúde, mas também garantem a transparência da gestão, o controle social e a conformidade com a legislação vigente.



Os instrumentos de planejamento em saúde devem orientar, no que se refere à política de saúde, a elaboração dos instrumentos de planejamento de governo: **Plano Plurianual (PPA)**, **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)** e **Lei Orçamentária Anual (LOA)**.



PLANO PLURIANUAL (PPA)

- Compreende o planejamento governamental de médio prazo, para quatro anos.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)

- Integração entre o PPA e a LOA é função da LDO, estabelece para cada exercício fiscal, as metas e as prioridades da Administração Pública e os parâmetros de elaboração da LOA.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

- Contém o detalhamento anual desse planejamento na forma das ações que deverão ser implementadas, e dos recursos orçamentários que estarão disponíveis para o financiamento das políticas.



A construção dos instrumentos de planejamento em saúde no âmbito municipal está respaldada por marcos legais e normativos que orientam e estruturam o processo de gestão do SUS.

Além disso, o processo de planejamento é respaldado por orientações técnicas do Ministério da Saúde e pactuações realizadas na **Comissão Intergestores Tripartite (CIT)** e nas **Comissões Intergestores Bipartite (CIB)**, que definem **parâmetros operacionais e prazos** para a apresentação e análise dos instrumentos.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)



A construção do PMS se constitui como uma etapa estratégica da gestão no âmbito do SUS.

Principal instrumento de planejamento de médio prazo da SMS, com **vigência de quatro anos**.

Norteador por um planejamento estratégico situacional (PES), que parte da análise do **contexto real do território, identificando problemas, determinantes sociais da saúde e capacidades institucionais**.

- 1° INSTRUMENTOS NORTEADORES
- 2° LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS
- 3° COMISSÕES TÉCNICAS GESTORAS
- 4° OFICINAS DISTRITAIS
- 5° CONSULTA PÚBLICA
- 6° SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS
- 7° CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
- 8° AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
- 9° VERSÃO FINAL DISPONÍVEL NA PÁGINA DA PREFEITURA



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)



Instrumento de gestão que detalha, para cada exercício anual, as ações e metas que darão operacionalidade ao PMS

DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PMS

tornam-se

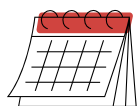
AÇÕES CONCRETAS, QUANTIFICÁVEIS E VINCULADAS AO ORÇAMENTO ANUAL

Para elaboração da PAS é realizado uma análise do PMS, revisando suas **diretrizes, objetivos e metas**, identificando as **prioridades estratégicas** que deverão ser operacionalizadas no exercício, com o intuito de definir as **ações e metas a serem executadas no ano de vigência da PAS**, articulando **prazos, indicadores de acompanhamento e resultados esperados**



Grande relevância o envolvimento das áreas técnicas da SMS.

Discussão em reuniões de colegiado de gestão e oficinas internas.

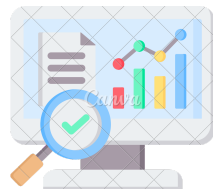


A **entrega da PAS** está vinculada ao calendário de gestão do SUS, devendo ser finalizada até o mês de outubro do ano anterior e aprovada até o início do exercício a que se refere.



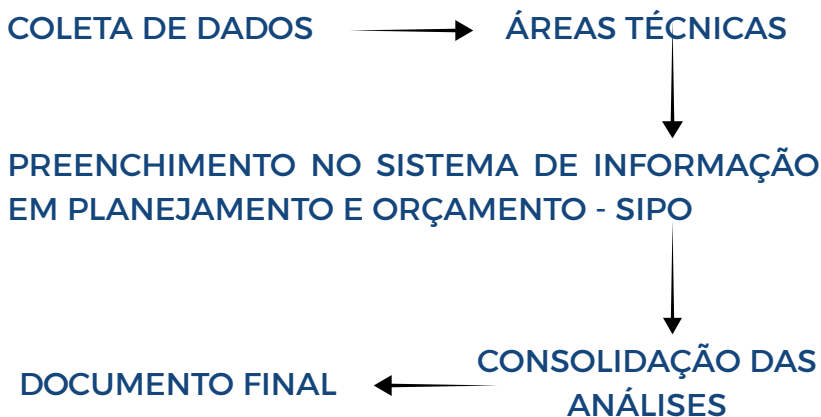
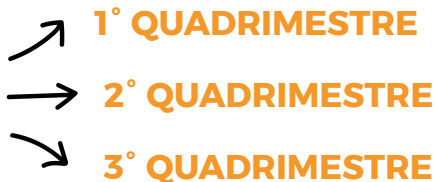
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

Instrumento de monitoramento e avaliação do SUS no âmbito municipal. Tem como objetivo apresentar os resultados alcançados na execução da PAS.



Elaborado de forma quadrimestral:

**RELATÓRIO DETALHADO DO
QUADRIMESTRE ANTERIOR
(RDQA)**



RDQAs são submetidos a apreciação e aprovação do CMS, garantindo legitimidade, transparência e participação social.



QR CODE

Protocolo Operacional Padrão sobre a
atuação do Planejamento em Saúde





PREFEITURA DE

MACEIÓ

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



UNCISAL

Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**